

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime – Comportamentos tóxicos”

8º Episódio: Resolver o problema

Autor: James Muhando

Editores: Karina Gomes, Yann Durand, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Marta Barroso

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1:

- Enfermeira Mary
- Estagiário
- Luís
- Dr. Igor

Cena 2:

- Inspetora Cássia
- Olavo

Cena 3:

- Olavo
- Inspetora Cássia
- Élio

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo segundo episódio do audiolivro “Contra o Crime – Comportamentos tóxicos” escrito por James Muhandó. Esta é uma história sobre estereótipos, perceções e juízos de valor existentes em África no que toca à masculinidade. Nos episódios anteriores, assistimos ao momento em que o agiota Olavo soube, pelo seu informador na esquadra da polícia, que as impressões digitais de um dos seus capangas tinham sido encontradas no local de um crime, neste caso, no apartamento de Luís Lorum, o que o deixou enraivecido. Os seus capangas garantiram-lhe que não foram eles que empurraram Luís da varanda, mas estarão eles a dizer a verdade? No hospital, Luís continua em coma e sem poder esclarecer o que se passou... É para lá que vamos.

CENA 1:

ATMO: INTERIOR DO HOSPITAL, CHÃO,

(ATMO: INSIDE HOSPITAL, FLOOR, STRECHER ROLLED)

A enfermeira de serviço no hospital de Igor era muito afetuosa e extremamente boa no seu trabalho. Para além das suas tarefas profissionais, a enfermeira Mary, como era carinhosamente conhecida, também tinha a responsabilidade não oficial de fazer de relações públicas do hospital, já que era uma daquelas pessoas de que toda a gente gosta. Por essa razão, estava a mostrar as instalações do hospital ao novo estagiário de enfermagem para que ele se pudesse familiarizar com o local. O estagiário era um jovem curioso que se tinha juntado à equipa no dia anterior. Acompanhou a enfermeira durante todo o dia para ver como ela fazia as suas rondas.

**ATMO: MUDA PARA O AMBIENTE DA ALA DE CUIDADOS INTENSIVOS
(ATMO: CHANGE TO ICU ENVIRONMENT)**

Finalmente, entraram na Unidade de Cuidados Intensivos, onde Luís estava internado. A enfermeira Mary precisava de ver como ele estava e se havia alguma evolução no seu estado clínico.

"A primeira coisa a fazer é verificar os sinais vitais", disse ela. "Este é o procedimento padrão para qualquer paciente sob observação", explicou, olhando para o monitor eletrónico suspenso acima da sua cabeceira.

"Porque é que é necessário continuar a verificar os sinais vitais?", perguntou o jovem.

A enfermeira Mary achou a pergunta um pouco tonta para alguém que estava a estudar enfermagem. No entanto, amável como era, respondeu apenas: "Porque é o que nos diz se o paciente está a melhorar ou não. Por exemplo, este paciente aqui: chama-se Luís Lorum. Ele caiu da varanda do seu apartamento e ficou em coma. Como ele não consegue dizer-nos como se sente, temos de continuar a monitorizá-lo para confirmar se ele está a melhorar ou não", explicou ela educadamente.

O estagiário acenou com a cabeça. "Estou a ver. E... aquilo é normal?", perguntou ele, apontando para Luís.

Quando olhou, a enfermeira Mary viu que o dedo de Luís se mexia rapidamente. "Oh! Ele está a acordar! Rápido, vai chamar o Dr. Igor!", disse ela com urgência.

SFX: PASSOS A CORRER AFASTAM-SE

(SFX: RUNNING STEPS LEAVING)

O estagiário saiu a correr como uma flecha. O Dr. Igor acabava de sair de outra ala, onde tinha estado a tratar de um paciente.

"Sr. Luís? Sr. Luís!", chamou a enfermeira Mary, segurando na sua mão. O dedo de Luís mexia-se agora ainda mais depressa.

"O que se passa, enfermeira?", perguntou o Dr. Igor ao entrar na sala.

SFX: PASSOS APRESSADOS APROXIMAM-SE

(SFX. HURRY STEPS APPROACH)

"Oh, Dr. Igor! O paciente! Ele está a acordar! Olhe, está a mexer a mão!", disse a enfermeira entusiasmada.

"Isso é incrível!", disse o médico. "Isto não é só uma boa notícia, é um milagre! Sr. Luís! Sr. Luís, consegue ouvir-me?", perguntou o médico, apertando levemente o braço de Luís.

Luís gemeu e abriu os olhos lentamente. "Onde... onde estou?", disse ele com fraqueza.

"Bem-vindo de volta à terra dos vivos!", disse o Dr. Igor, que estava genuinamente feliz por o seu doente ter acordado. "Está no hospital. Eu sou o Dr. Igor. Sofreu uma queda aparatosa e magoou-se bastante. Esteve em coma algum tempo", disse ele.

SFX: REMEXER DE LENÇÓIS

(SFX: SHEET RUSTLE)

"O quê? Em coma?" Luís estava confuso. "A minha mulher... Onde está a minha mulher?", perguntou, olhando em volta, talvez a tentar ver se Ivone lá estava.

"A sua mulher está bem, Sr. Luís", disse o médico. "O senhor sofreu lesões graves. Foi de facto um incidente terrível. Chegámos a pensar que

nunca mais acordaria. Consegue dizer-me o que lhe aconteceu? Quem lhe fez isto?", perguntou o médico.

Mas Luís continuou a insistir que queria ver a sua esposa. "Não importa. Eu só quero ver a minha mulher." Por fim, o médico teve de lhe dizer que a sua mulher tinha sido detida pela polícia e que a inspetora queria falar com ele.

"A minha mulher, senhor doutor! Eu quero a minha mulher. Não vou falar com ninguém antes de ver a minha mulher! E porque é que ela está presa?" Nessa altura, com os olhos pesados, Luís voltou a dormir.

"Deixe-o descansar, enfermeira", ordenou o médico. "Ele ainda está bastante sedado. Vou chamar a inspetora Cássia. Ela disse para a informar assim que ele acordasse", disse o médico, retirando o seu telefone do bolso. "Por favor, fique aqui e certifique-se de que ninguém entra nesta sala sem a minha autorização." Igor apressou-se a sair para fazer a chamada.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo terceiro episódio do audiolivro “Contra o Crime – Comportamentos tóxicos” escrito por James Muhando. No episódio anterior, o inesperado aconteceu: Luís acordou. O Dr. Igor nem queria acreditar. Com as lesões que apresentava, aquele homem sair do coma e voltar a falar era um milagre para o médico. Entretanto, as investigações sobre a sua queda continuam e Olavo, o agiota que lhe emprestou dinheiro, é ouvido na esquadra.

CENA 2:

ATMO: NO INTERIOR DA SALA DE INTERROGATÓRIO, ESQUADRA MOVIMENTADA AO FUNDO

(ATMO: INSIDE INTERROGATION ROOM, BUSY POLICE STATION IN THE BACKGROUND)

SFX: ALGEMAS BATEM NUMA MESA

(SFX: HANDCUFFS HITTING A TABLE)

Olavo surgiu cabisbaixo na sala de interrogatório. Foi algemado à mesa para fazer o seu depoimento. Quando interrogou Ivone, a inspetora Cássia achou que não era necessário algemá-la, mas com Olavo a situação era outra. Era um homem violento e ela não queria correr riscos.

Estavam sentados na sala de interrogatório sem janela, onde a inspetora, juntamente com dois dos seus colegas, o tinha algemado mais cedo, após a sua detenção. Era um homem forte e tinha dado luta. Tinham sido precisos quatro homens, para além de Cássia, para o empurrar para dentro do carro da polícia. E passadas várias horas, Olavo ali continuava, furioso.

SFX: ALGEMAS A TILINTAR

(SFX: HANDCUFFS CLINKING)

"Eu quero saber porque é que fui detido. E ainda por cima por uma mulher!", gritou.

"Sr. Olavo, por favor, acalme-se. Ser-lhe-á dito tudo se parar de gritar", disse Cássia, que estava sentada na cadeira metálica à sua frente.

"Não tens respeito nenhum! Como te atreves a algemar um homem com idade para ser teu pai? Onde é que isto já se viu? Uma mulher a prender um homem! Não posso acreditar!", disse Olavo.

"Estou a ver. Então preferia ter sido preso por um homem?", perguntou a inspetora.

"Preferia não ter sido preso. Mas pior ainda por uma mulher", respondeu ele. Cássia sorriu e lembrou-o de que já estava metido em grandes apuros. "Ser sexista só vai piorar as coisas, Sr. Olavo. Aconselho-o a baixar o tom e a respeitar esta mulher polícia sentada à sua frente."

"Conhece um homem chamado Luís Lorum?", perguntou a inspetora após uma curta pausa.

"Luís... quê?", perguntou Olavo, arrogantemente.

"Luís Lorum. Não me faça perder tempo. Apanhámos a vossa troca de mensagens e telefonemas..." A inspetora abriu o processo e leu uma das mensagens. "Luís, tens um dia para me pagares o dinheiro que te emprestei. Caso contrário, parto-te as pernas. Esta mensagem diz-lhe alguma coisa?", perguntou ela, olhando Olavo nos olhos.

O homem vacilou. E, pela primeira vez, ficou calado.

"Agora perdeu a voz, não foi? Deixe-me ser clara, Sr. Olavo. O senhor está a ser acusado de tentativa de homicídio. Isto implica uma pena que pode ir até 25 anos de prisão. Se colaborar, poderei pedir ao juiz que seja indulgente. Mas se continuar a recusar cooperar, garanto-lhe que nunca mais verá a luz do dia." A inspetora inclinou-se para trás no seu lugar e esperou.

"Muito bem", disse Olavo, depois de uma pausa. "Vou contar tudo. Com uma condição... que me mantenha a mim e à minha família fora disto."

A inspetora percebeu que já o tinha na mão. "Se nenhum de vocês esteve no local do crime, então temos acordo."

Olavo respirou fundo. "Eu conheço o Luís, sim. Ele é um dos meus clientes.

Mas eu não tive nada a ver com o que lhe aconteceu. Enviei o meu funcionário, o Élio, para tratar das coisas com ele. Não sei o que se passou."

"Enviou apenas um homem? Não seria muito trabalho para uma pessoa só?" Cássia estava a duvidar. Mas Olavo respondeu que Élio se entusiasmava sempre muito com este tipo de trabalho.

"Então, e onde é que ele está, o Élio?", perguntou a inspetora.

"Não sei, mas posso tentar atraí-lo para um encontro", respondeu Olavo.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quarto episódio do audiobook "Contra o Crime – Comportamentos tóxicos" escrito por James Muhandó. No episódio anterior, a inspetora Cássia interrogou finalmente Olavo, o agiota a quem Luís Lorum devia dinheiro. O cobrador de dívidas aceitou colaborar com a polícia e atirou todas as culpas para o seu funcionário Élio. Olavo mentiu à polícia, dizendo que apenas Élio tinha estado em casa de Luís, no dia em

que ele caiu da varanda do quinto andar. Olavo também se ofereceu para combinar um encontro com Élio para que a polícia o pudesse deter. É para o local onde combinaram encontrar-se que vamos agora.

CENA 3:

ATMO: BARULHO DA CIDADE, NOITE, GRILOS

(ATMO: STREET NOISE, EVENING, CRICKETS)

Já era de noite quando chegaram ao bairro de lata nos arredores da cidade de Shinki. A inspetora Cássia tinha pedido a Olavo que telefonasse a Élio a combinar um encontro mais tarde.

Olavo telefonou e pô-lo em alta voz para que a polícia ouvisse a conversa. Mentiu a Élio, dizendo que a polícia o tinha deixado sair e que se queria encontrar com ele para falar sobre trabalho. Élio caiu na armadilha e concordou.

"Que bom ator!", disse a inspetora, quando Olavo terminou a chamada.

Agora, Olavo e uma brigada da polícia estavam no exterior de um barracão em ruínas, à espera que Élio desse sinal.

"Tem a certeza de que é este o sítio, Olavo?", perguntou a inspetora, tirando a sua arma do cinto.

"Ele disse que estaria ali, naquela casa", respondeu Olavo.

"Então, cavalheiros. A partir daqui, vamos aproximar-nos com cuidado. Desliguem as vossas luzes e os rádios. Sargento Nazir, vigie as traseiras da casa. Otávio, venha comigo pela frente." Os dois agentes acenaram com a cabeça.

"Mantenham os olhos bem abertos. O Olavo vai telefonar ao Élio a dizer-lhe que venha cá fora. Quando ligar, o Otávio dá sinal. Há uma hipótese de ele tentar fugir pelas traseiras. Não o deixem fugir, está claro?"

Os agentes acenaram novamente com a cabeça.

SFX: VÁRIOS PASSOS SOBRE CASCALHO, LENTAMENTE

(SFX: MANY STEPS ON GRAVEL, SLOWLY

Os polícias aproximaram-se da casa em silêncio. A inspetora Cássia deu ordem a Olavo para que fizesse a chamada e pusesse o telefone em alta voz. Olavo marcou o número e Élio atendeu ao primeiro toque.

"Olá, chefe", respondeu Élio tranquilamente.

"Sim, Élio, sou eu. Abre", disse Olavo, igualmente tranquilo.

SFX: PORTA ABRE A RANGER

(SFX: DOOR OPENS CREAKING)

A porta abriu-se e um homem musculado, vestido com uns calções e uma camisa branca, saiu. Estava a sorrir, mas o sorriso rapidamente se desvaneceu, quando viu as armas apontadas a si.

SFX: CLICK DAS ARMAS

(SFX: GUNS CLICKING)

"Polícia! Mãos no ar! Não se mexa!"

Élio ainda equacionou fechar a porta, mas a inspetora avisou-o que nem sequer devia pensar nisso. A casa estava cercada. "De joelhos!", ordenou ela.

SFX: ALGEMAS

(SFX: HANDCUFFS)

Cássia pegou nas algemas e correu rapidamente para trás do rapaz, algemando-o com perícia, antes que ele pudesse pensar em fugir. Para além de forte, a inspetora era corajosa.

"Élio Musirkon, está preso pela tentativa de assassinato de Luís Lorum."

"Chefe, o que é que se está a passar?", perguntou Élio, muito confuso.

"Lamento", foi tudo o que Olavo disse.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE